

QUESTÃO 65**Brasileiros levam mais tempo de casa para o trabalho**

Pesquisa do IBGE aponta que a situação é mais grave no Sudeste: 13% das pessoas levam mais de uma hora para chegar ao trabalho. Nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio, o IBGE registrou os maiores percentuais de trabalhadores que levam mais de uma hora no trajeto até o emprego. Quem vê o Marcelo chegar ao trabalho nem imagina a maratona que ele enfrenta todos os dias antes das 5 h. "Acordo 4 h 30, saio de casa 5 h, pego trem 5 h 20, chego na Central umas 6 h 50, pego ônibus e chego no trabalho mais ou menos 7 h 10", conta. Segundo especialista, são os mais pobres os que moram mais longe do emprego.

Disponível em: www.portaldotransito.com.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A pesquisa desenvolvida retrata a seguinte dinâmica populacional:

- A** Fluxo de retorno.
- B** Migração interna.
- C** Mudança sazonal.
- D** Movimento pendular.
- E** Deslocamento forçado.

Assunto: Urbanização / Migração

A pesquisa desenvolvida pelo IBGE destaca a dificuldade de deslocamento de trabalhadores nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, enfatizando que os mais pobres são os principais afetados, pois moram mais longe de seus locais de trabalho. Logo, temos um exemplo de Movimento/Migração Pendular. As migrações pendulares estão essencialmente vinculadas ao mercado de trabalho e ao mercado educacional e são frutos da segregação urbana e da concentração das atividades produtivas em determinados espaços, como as grandes e as médias cidades e a cidade central das regiões metropolitanas.

Item: D